



Tel. (61) 3215-5941 e 3215-3941  
E-mail: dep.jesussergio@camara.leg.br

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), acerca da metodologia científica utilizada pelo Inpe no monitoramento do desmatamento na Amazônia”.

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requieiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), acerca da metodologia científica utilizada pelo Inpe no monitoramento do desmatamento na Amazônia, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) considera confiáveis os dados sobre desmatamentos no Brasil fornecidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)?
- b) O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), sofre alguma pressão da Presidência da República ou de qualquer outro setor da sociedade civil organizada para fazer alguma ingerência sobre o Inpe para que os dados sobre o desmatamento na Amazônia sejam alterados por aquela instituição de pesquisa antes da divulgação?





### **JUSTIFICAÇÃO**

O Presidente Jair Bolsonaro em café da manhã do dia 19 de julho do ano em curso com a imprensa internacional, disse ter convicção que os dados do Inpe sobre desmatamento na Amazônia são mentirosos e que iria chamar o presidente do órgão, Ricardo Galvão, a Brasília, pra ver quem está a frente da instituição. Ao dizer isso, o Presidente ainda se referindo ao presidente do Inpe, arrematou, "até parece que está a serviço de alguma Ong, o que é muito comum".

Ao fazer essas declarações Bolsonaro deixou claro não confiar nos dados do Inpe. Para o Presidente da República, os dados divulgados pelo órgão sobre o aumento do desmatamento da Amazônia nos primeiros 15 dias de julho são "uma cópia de anos anteriores".

Questionado seguidamente pelos repórteres estrangeiros sobre questões ambientais, Bolsonaro demonstrou irritação com o tema. Além de negar os dados de desmatamento, chegou a dizer que existe uma "psicose ambiental" no Brasil e, ao responder um jornalista europeu que o questionava, disparou: "A Amazônia é nossa, não é de vocês."

Jair Bolsonaro assegura que governos anteriores eram corruptos e descomprometidos com o Brasil. Que existe uma "psicose ambiental" no Brasil e que o governo dele não se submeterá a pressões internacionais sobre meio ambiente.

"Vocês de fora estão com saudades dos governos corruptos e descomprometidos com o Brasil. É isso que vocês querem aqui. Se fosse outro presidente, depois de Osaka, já teria mais 50 reservas indígenas demarcadas de forma subserviente. Isso mudou, tem que entender que isso mudou", respondeu Bolsonaro a uma das questões sobre ambiente, referindo-se a reunião do G20 no Japão, no mês passado, da qual participou e chegou a dizer que não seria pressionado por outras nações.

Durante a campanha eleitoral de 2018 para o cargo de Presidente da República, o então candidato Jair Bolsonaro acenava aos ruralistas o fim das multas por desmatamento, o fim das demarcações de terras indígenas e uma flexibilização de toda a questão que envolve a fiscalização para a preservação do meio ambiente no Brasil.

Com base nessas declarações do Presidente da República, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 5 de agosto de 2019.

**Deputado JESUS SÉRGIO**

